# BRASILA

Texto de Michel do Espírito Santo



Miriam Pires (melhor atriz coadjuvante), Ruy Pereira da Silva (organizador do Festival) e Ruth de Souza.

A Fundação Cultural do Distrito Federal promoveu, de 24 a 30 de julho último, o XI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, que teve o co-patrocínio do Ministério da Educação e Cultura, através da Embrafilme (Empresa Brasileira de Filmes) e da Funarte (Fundação Nacional de Arte) e contou com a colaboração do Departamento de Cooperação Cultural, Científica e Tecnológica do Ministério das Relações Exteriores e da Caixa Econômica Federal.

Pela quarta vez consecutiva, o Festival foi organizado e presidido pelo Sr. Ruy Pereira da Silva, Diretor Executivo da FCDF, e a programação deste ano compreendeu: Mostra Com-

petitiva em 35mm (curta e longa metragens), Mostra Competitiva em 16mm (curta metragem), Super 8 (curtos e longos), Exposição, Encontro de Pesquisadores, Encontro de Documentaristas, Seminário Sobre o Mercado Interno, Mercado de Filmes e Festa de Encerramento, com a entrega dos prêmios.

#### CONCORRENTES

Concorreram na Mostra Competitiva em 35mm seis longas-metragens: *Tudo Bem*, de Arnaldo Jabor, *Chuvas de Verão*, de Carlos Diegues, *Curumim*, de Plácido de Campos Jr., *Coronel Delmiro Gouveia*, de Geraldo Sarno,



Mesa da solenidade de entrega de prêmios: José Carlos Macedo Soares, Leandro Tocantins, Dario Castro Alves, Gov. Elmo Serejo, Wladimir Murtinho e Guy Marie de Castro, Brandão.

A Queda, de Ruy Guerra e Nélson Xavier, e A Lira do Delírio, de Walter Lima Júnior. E doze curtas-metragens: Partideiros, de Carlos Turinho e Clóvis Scarpino, Landi, Arquiteto Régio do Grão-Pará, de Mário Carneiro, Cinema Brasileiro 77, de Marcos Farias, Alô, Tetéia, de José Joffily, Judas Assuerus, de Noílton Nunes, Rio Contas, de Bubi Leite Garcia, O Universo de Mojica Marins, de Ivan Cardoso, Porto das Ervas, de Celso Brandão, Waldemar Henrique — Canta Belém, de Miguel Faria Jr., Região, Tradição e Modernidade, de Luiz de Miranda Corrêa, Cavalhada de Pirenópolis, de José Petrilho e Conversa com Cascudo, de Walter Lima Júnior.

#### **OS PREMIADOS**

1. No longa-metragem em 35mm:

Melhor filme: Tudo Bem, de Arnaldo Jabor Melhor diretor: Walter Lima Júnior (A Lira do Delírio)

Melhor ator: Nélson Xavier (A Queda, de Ruy Guerra e Nélson Xavier)

Melhor atriz: Anecy Rocha (A Lira do Delírio)
Melhor ator coadjuvante: Paulo César Pereio
(Chuvas de Verão, de Carlos Diegues, A Lira
do Delírio e Tudo Bem)

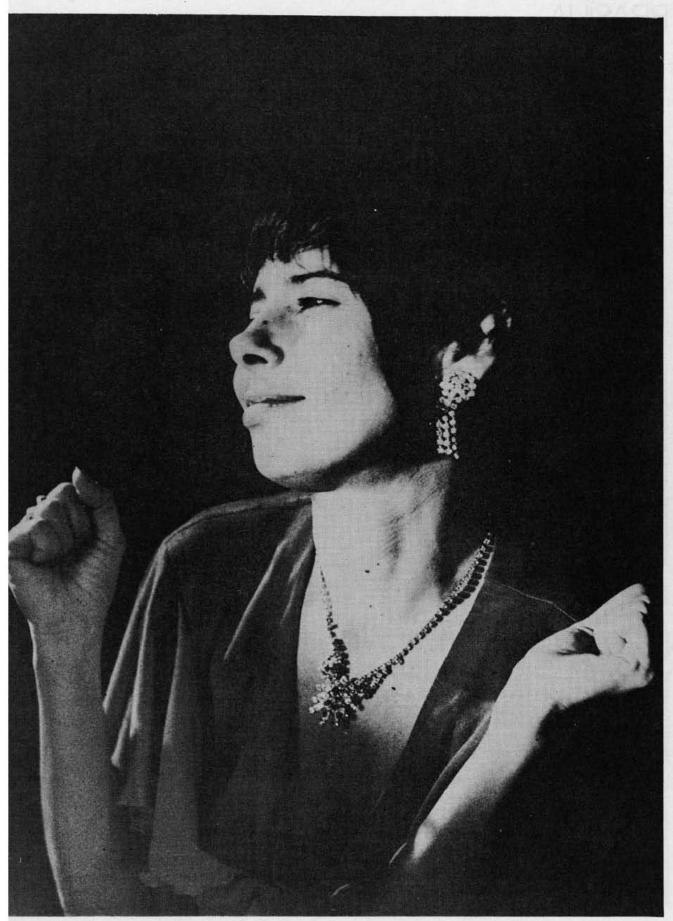
Melhor atriz coadjuvante: Míriam Pires (Chuvas de Verão)

Melhor roteiro: Geraldo Sarno e Orlando Senna (Coronel Delmiro Gouveia, de Geraldo Sarno)

Melhor fotografia: Dib Lutfi (A Lira do Delírio e Tudo Bem)

Melhor montagem: Mair Tavares (Chuvas de Verão e A Lira do Delfrio)

Melhor trilha sonora: J. Lins (Coronel Delmiro Gouveia)



Melhor atriz: Anecy Rocha, por A Lira do Delírio.

# BRASÍLIA

Melhor cenografia: Maurício Sette (Chuvas de Verão)

2. No curta-metragem em 35mm:

Melhor filme: Cavalhadas de Pirenópolis, de José Petrillo

Melhor diretor: Mário Carneiro (Landi, Arquiteto Régio do Grão-Pará)

Melhor roteiro: Ivan Cardoso (O Universo de Mojica Marins, de Ivan Cardoso)

Melhor fotografia: João Carlos Horta (Canta Belém, de Miguel Faria Jr.)

Melhor montagem: Renato Neumann (Cinema Brasileiro 77, de Marcos Farias)

Melhor trilha sonora: Djalma Correia (Porto das Ervas, de Celso Brandão)

3. No curta-metragem em 16mm:

Diretor do melhor filme: Dilma Lóes (Só Amor Não Basta)

Produtor do melhor filme: Dilma Lóes (Só Amor Não Basta)

Prêmios Especiais do Júri aos filmes:

Foi Assim, de Adilson Ruiz

Cinema Ação: Curtametralha, de Sérgio Peo

O Caso Ruschi, de Tereza Trautman Nós e Eles, de Augusto Sevá Bahia de Todos os Exus, de Tuna Espinheira

#### **PRÊMIOS**

Todos os contemplados receberam o Troféu Candango, Diploma e prêmio em dinheiro. No total, foram distribuídos Cr\$ 691 mil em prêmios, sendo, no setor de longa-metragem, Cr\$ 120 mil para o melhor filme, Cr\$ 50 mil para o melhor diretor, Cr\$ 20 mil para o melhor roteiro, a melhor fotografia, a melhor montagem, a melhor trilha sonora, a melhor cenografia, o melhor ator e a melhor atriz (cada um) e Cr\$ 15 mil para o melhor ator e a melhor atriz coadjuvante (cada um); e no setor de curta-metragem em 35mm, Cr\$ 40 mil para o produtor do melhor filme, Cr\$ 30 mil para o me-Ihor diretor e Cr\$ 10 mil para o melhor roteiro, a melhor fotografia, a melhor montagem e a melhor trilha sonora (cada um).

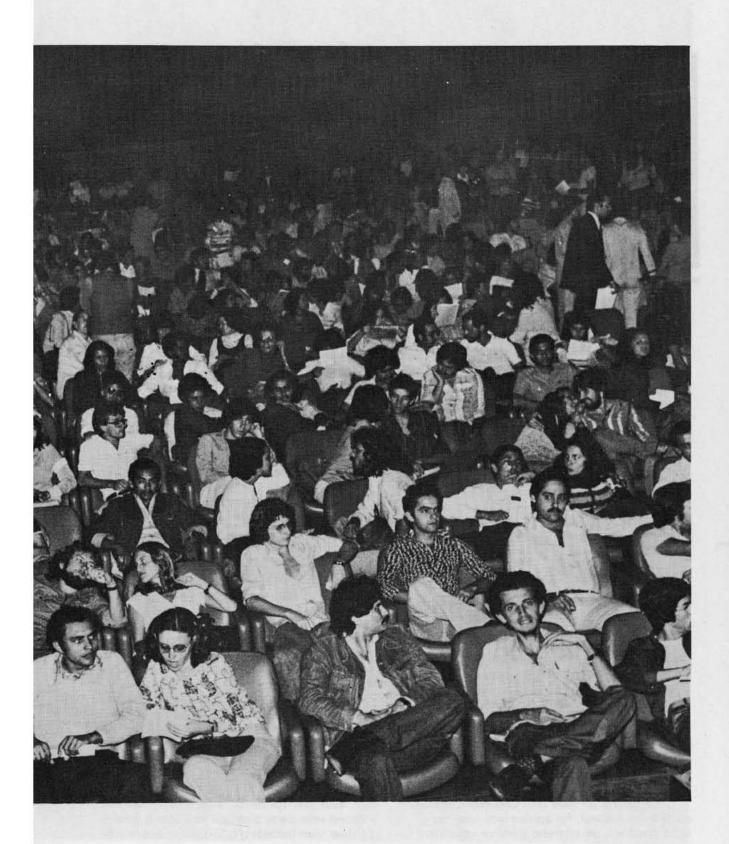
## COMISSÕES DE PREMIAÇÕES

1. Mostra Competitiva 35mm:

Roberto Parreira (Diretor Executivo da Funarte e Membro do Plenário do Concine) — Presidente



Platéia do Cine Brasília.





Melhor filme: Tudo Bem, de Arnaldo Jabor.

Wladimir do Amaral Murtinho (Secretário da Educação e Cultura do Distrito Federal) Roberto Farias (Diretor Geral da Embrafilme) Ruy Pereira da Silva (Diretor Executivo da Fundação Cultural do Distrito Federal)

Guy Marie de Castro Brandão (Chefe do Departamento de Cooperação Cultural, Científica e Tecnológica do Ministério das Relações Exteriores)

José Walter Bautista Vidal (Secretário de Tecnologia Industrial do Ministério da Indústria e Comércio)

Walter Hugo Khouri (Diretor e Produtor) Ruth de Souza (Atriz)

Alberto Silva (Crítico de cinema do Rio de Janeiro)

Clovis Senna (Crítico de cinema de Brasília) Pola Vartuck (Crítica de cinema de São Paulo)

#### 2. Mostra Competitiva 16mm:

José Carlos Silva de Meira Mattos (Membro do Plenário do Concine) — Presidente

Leandro Tocantins (Diretor de Operações Não Comerciais da Embrafilme)

Maurício Arcoverde (Representante da Funarte) Felipe Macedo (Presidente do Conselho Nacional de Cineclubes)

Noílton Nunes (Presidente da ABD)

Guido Araújo (Coordenador da Jornada de Curta-Metragem de Salvador)

Marcos Mendes (Crítico de cinema de Brasília)

### **EXPOSIÇÃO**

Na galeria da sede da Fundação Cultural do Distrito Federal, foi apresentada uma exposição histórica de interesse para os estudiosos do cinema brasileiro: fotografias, cartazes e painéis, especialmente preparados, dedicados aos filmes e diretores premiados nos dez festivais de Brasília do Cinema Brasileiro, bem como cartazes de filmes brasileiros antigos e recentes. A exposição ficou aberta durante uma semana à visitação pública.

#### **ENCONTRO DE PESQUISADORES**

Paralelamente ao Festival, realizou-se o VIII Encontro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro - o quinto a ter lugar em Brasília. O encontro teve a colaboração do Centro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro (CPCB), da Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e da Cinemateca Brasileira de São Paulo. As sessões foram realizadas nos dias 25 e 26 de julho no Teatro Galpãozinho e, no dia 27, na Escola Parque. Estiveram presentes pesquisadores de diversos Estados. Na ocasião, foi discutido e aprovado o Estatuto do CPCB, houve eleição e posse da primeira diretoria e debates sobre relatórios e comunicações dos participantes, dinamização do boletim e assuntos gerais. Foram exibidos alguns filmes recuperados, em 35mm e 16mm, pela Cinemateca de São Paulo. A primeira diretoria do CPCB, eleita e empossada, é a seguinte: Carlos Roberto de Souza, Presidente; Sylvia Bahiense, Vice-Presidente; Eliana Queiroz, Tesoureira; e Raquel Gerber, Secretária. Todos residentes em São Paulo, onde será a sede do Centro até a próxima eleição.

#### **ENCONTRO DE DOCUMENTARISTAS**

Manifestação iniciada no ano passado, o II Encontro de Documentaristas reuniu representantes de todo o Brasil, para discutir problemas ligados à produção e à distribuição do curta-metragem. As reuniões foram realizadas durante cinco dias no Teatro Galpãozinho. O encontro foi organizado com a colaboração da Associação Brasileira de Documentaristas, da Associação Mineira de Produtores Cinematográficos e da Associação Paulista de Cineastas. Entre os vários assuntos debatidos, estavam "o curtametragem e o público", "cooperativas no cinema", "comercialização do curta-metragem", etc.

#### SUPER 8

Este ano foi incluída na programação do Festival uma parte dedicada ao Super 8, através de duas manifestações: o Seminário Sobre a Si-



Ém cima, Seminário sobre a situação do cinema brasileiro no mercado interno (compondo a mesa, Marco Aurélio Marcondes, Jorge Pelegrino, Carim Abdala Nabut e Roberto Flacksman). Embaixo, II Encontro de Documentaristas.





José Mojica Marins e Ivan Cardoso.

tuação do Filme Super 8 no Brasil e a Mostra Informativa. O seminário foi realizado na galeria B da sede da FCDF, nos dias 25, 26 e 27 de julho, e discutiu, entre outros, os seguintes temas: a experiência do Cineduc, a utilização do Super 8 para fins didáticos (central de produção da Escola Técnica Federal do Paraná), o Super 8 no Brasil. Na Mostra Informativa foram exibidos diversos filmes nessa bitola.

#### SEMINÁRIO SOBRE O MERCADO INTERNO

Pela segunda vez, o Festival de Brasília promoveu um seminário sobre a situação do cinema brasileiro no mercado interno. Os participantes discutiram questões relacionadas com a produção, a distribuição, a exibição, o ingresso padronizado, as rendas de bilheteria, a fiscalização e a reserva de mercado, entre outras. Formaram a mesa de debates e fizeram exposições sobre esses assuntos Marco Aurélio Marcondes, Jorge Pelegrino e Roberto Flacksman, da Embrafilme, e Carim Abdala Nabut, exibidor de Brasília.

#### MERCADO DE FILMES

O Festival também promoveu, pela terceira vez consecutiva, um mercado de filmes, em sessões especiais com os filmes das mostras competitivas em 35mm e 16mm, para convidados especiais do Brasil e do exterior. A importância maior do mercado de filmes deve-se ao crescente interesse pelo produto cinematográfico brasileiro que se verifica em várias partes do mundo, graças ao trabalho conjunto desenvolvido pela Embrafilme e pelo Ministério das Relações Exteriores.

#### HORROR NACIONAL

Outra novidade deste ano, porém, foi a realização da I Mostra do Filme de Horror Nacional, em colaboração com o Cineclube do Clube da Imprensa. Foram apresentados e discutidos os filmes Delírio de um Anormal e Na de Aventureiro, de José Mojica Marins (Zé do Caixão), Sem Essa Aranha, de Rogério Sganzerla, O Homem e Sua Jaula, de Fernando Cony Campos, O Rei do Baralho, de Júlio Bressane, e Os Monstros de Babalu, de Eliseu Visconti.

#### SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO

Às 17 horas de domingo, dia 30 de julho, realizou-se no auditório do Palácio Buriti, sede do Governo de Brasília, a solenidade de encerramento e entrega dos prêmios aos vencedores do XI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, sob a presidência do Governador Elmo Serejo Farias, tendo o Sr. Ruy Pereira da Silva como mestre de cerimônias.

Presentes na mesa: Dario Castro Alves, Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores; Embaixador Wladimir do Amaral Murtinho, Secretário de Educação do Distrito Federal; Ministro Guy Marie de Castro Brandão, Chefe do Departamento de Cooperação Cultural, Científica e Tecnológica do Ministério das Relações Exteriores; Dr. Roberto - Linhares, Chefe do Gabinete do Ministro da Educação e Cultura; Dr. Leandro Tocantins, Diretor de Operações Não Comerciais da Embrafilme; e José Carlos Silva de Meira Mattos, Membro do Plenário do Conselho Nacional de Cinema.

Achavam-se também presentes no auditório diversas autoridades, civis e militares, bem como representantes da comunidade cinematográfica brasileira, além dos premiados e seus familiares.

Em seguida, no Cinema Brasília, foram exibidos os filmes premiados: *Tudo Bem* (longa metragem), de Arnaldo Jabor e *Cavalhadas de Pirenópolis* (curta metragem), de José Petrillo.



Em cima, Seminário Sobre a Situação do Super-8 no Brasil (palestra de Marialva Monteiro). Embaixo, festa de encerramento (ao microfone, Almeida Salles, prestando homenagem a Paulo Emílio Salles Gomes).

